

# O Metalúrgico

FETIM - Federação dos Metalúrgicos e Mineradores da Bahia  
Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari



Trabalhadores fizeram grande caminhada em Salvador contra as Reformas da Previdência e Trabalhistas, que ameaçam o povo brasileiro



## MOBILIZAÇÃO

# Trabalhadores se preparam para greve geral em 28 de abril

A CTB, representada por trabalhadores de várias categorias, promoveu um dia de grande protesto na última sexta, 31 de março, em Salvador, contra as reformas propostas pelo governo Temer, que destroem a Previdência Social e atacam os direitos trabalhistas.

Primeiro, logo no começo da manhã, uma grande manifestação foi organizada na Região do Iguatemi, importante centro comercial da capital baiana, chamando atenção de motoristas e pedestres para as atrocidades apresentadas pelo governo Temer que massacram a população.

Depois, uma grande caminhada

com cerca de 20 mil pessoas foi feita do Campo da Pólvora até o Forte do Barbalho, fazendo alusão à Ditadura Militar, instalada no país em 31 de março de 1964. Tanto na década de 60 quanto agora, o Brasil sofreu um golpe e a instalação de um governo ilegítimo.

As manifestações serviram também como preparação para a greve geral confirmada para o dia 28 de abril, em todo país, como forma de reforçar a luta contra as Reformas da Previdência e Trabalhista, que acabam com direitos históricos conquistados na base de muito suor e luta.

O governo Temer, que não tem

compromisso nenhum com o povo brasileiro, quer, na prática, impedir que o trabalhador se aposente. No campo trabalhista, Teme quer escancarar a terceirização e rasgar a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).

“Os trabalhadores têm papel fundamental na luta para impedir esses retrocessos do governo Temer. Não podemos admitir que acabem com direitos históricos da classe trabalhadores. Por isso, precisamos tomar as ruas e mostrar nossa força. Todos juntos e fortes para fazer um grande movimento na greve geral do dia 28 de abril”, diz Aurino Pedreira, presidente da CTB Bahia.

## CHÃO DE FÁBRICA

# Sem responsabilidade, Ferbasa segue desrespeitando os trabalhadores

Apesar das inúmeras tentativas do Sindicato dos Metalúrgicos de Dias D'Ávila em negociar solução para vários problemas no chão de fábrica, a Ferbasa insiste em desrespeitar as leis do trabalho, a Convenção Coletiva e massacrar os trabalhadores por todos os lados. No último dia 21 de março, o Sindicato promoveu protestos e imediações da empresa para cobrar mais responsabilidade da Ferbasa, contando com adesão em massa dos trabalhadores.

Sem demonstrar nenhuma sensibilidade, e ao menos critério, a Ferbasa demite indiscriminadamente, mesmo se o trabalhador for lesionado ou estiver no período de pré-aposentadoria. E quando não demite, promove uma verdadeira tortura psicológica com ameaças de demissão. Uma pressão sem fim que prejudica a saúde mental do trabalhador, o próprio clima e a produtividade da empresa.

Os trabalhadores também sentem no bolso o arrocho. O plano de saúde

atual, por exemplo, enforca os funcionários todo mês com cobranças absurdas: além da mensalidade, é preciso pagar também por procedimentos. Para piorar ainda mais, a empresa estabelece uma verdadeira segregação entre os trabalhadores, com planos diferenciados.

A Ferbasa também tem enrolado quando o assunto é PLR. O Sindicato tem cobrado da empresa há anos que mude o método de negociação da PLR. Hoje, uma comissão de funcionários sem estabilidade, composta por critérios da própria empresa, negocia com a Ferbasa diretamente. Já o Sindicato defende a abertura das negociações sobre PLR, inclusive com a defesa da divisão dos lucros de forma igual para todos, independentemente da função que o trabalhador exerça. Isso garante igualdade e transparência. Mas, apesar de toda mobilização do Sindicato, a empresa fornece apenas respostas vazias e não avança.

O desrespeito da Ferbasa também

se reflete no acordo de turno. A empresa tem diversos turnos, sem nenhum acordo com a entidade sindical, como determina a legislação trabalhista. E, além disso, a empresa segue afrontando a todos e faz o que bem deseja. Um absurdo.

O Sindicato também entende que a cesta básica deve ser estendida para todos, sem critérios sobre faixas salariais. E por falar em salário, a Ferbasa tem promovido um clima de constrangimento na manutenção, onde os novos funcionários não recebem mais insalubridade, como até então tinha direito qualquer funcionário do setor. Ou seja, somente funcionários antigos recebem insalubridade. Assim, tem gente exercendo a mesma função, mas sem receber o benefício. Algo que parece ser surreal numa empresa do porte da Ferbasa.

Para vencer esses abusos e garantir os direitos é preciso união, determinação e envolvimento de todos os trabalhadores nessa luta. A Ferbasa precisa cumprir as leis e respeitar o chão de fábrica.

## PARANAPANEMA

## Troca de turno mantida

Tem circulado na Paranapanema a informação de que haverá mudanças na regra de trocas de turnos. Mas, isso não procede na realidade. Os diretores do Sindicato solicitaram uma reunião com a empresa para tratar do assunto. Ao final da discussão, ficou a justificativa da empresa os casos de dobras são fator gerador de acidentes. "A posição do Sindicato, é claro, que também acredita no favorecimento de possíveis acidentes por conta de dobras. Porém, deixou claro que o risco que o trabalhador corre ao dobrar por trocar de turno é o mesmo, ou muitas vezes menor, que a dobra por necessidade da empresa; uma vez que, na sua quase totalidade, só há preparação física e mental nos casos espontâneos de dobras (troca de turno)", diz um diretor sindical.

A conclusão foi respeitar e continuar celebrando as trocas de turnos com as mesmas regras anteriormente usadas. Sendo assim, comunicamos aos Trabalhadores de Turno que as Regras de Trocas de Turnos seguirão conforme já acordada e conhecida por todos.

## NEGOCIAÇÃO

## Sem avanço em Refrigeração

Mais uma vez, o sindicato patronal não avançou nas negociações da Campanha Salarial. Não houve avanço por parte das empresas na reunião mediada pelo Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, no último dia 23 de março. Nos próximos dias o Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari vai fazer uma assembleia para discutir o andamento da campanha salarial e as próximas medidas a serem adotadas para garantir um acordo que atenda às expectativas dos trabalhadores.